

CGT apóia e CUT não acredita na eficiência da auditoria sobre o débito

SÃO PAULO — A Central Geral dos Trabalhadores (CGT) apoiou integralmente o anúncio de que o Governo fará auditoria nas contas da dívida externa e seus dirigentes acreditam que o seu resultado será sério, por achar que não há motivos de desconfiança. Já a Central Única dos Trabalhadores (CUT) acusou o Governo de estar fazendo jogo de cena para negociar com os credores e que não haverá nenhuma seriedade na auditoria anunciada pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

— Acho correta a medida do Governo, não tenho porque desconfiar. Se a auditoria servir para que Funaro negocie melhor com os credores internacionais, melhor, porque estão em jogo milhares de empregos — disse o Vice-Presidente da CGT, Luís Antônio Medeiros, também Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

Medeiros acredita que o Governo está, agora, com todas as chances de moralizar a máquina do Governo punindo, com cadeia, todos aqueles que

se utilizaram dos recursos externos contraídos indevidamente.

— A minha preocupacção é barrar a recessão, porque tenho a obrigaçao, enquanto sindicalista, de defender o meu povo — disse Medeiros.

O dirigente nacional da CUT, Gilmar Carneiro dos Santos, por sua vez, afirmou que o Governo sempre fez vistas grossas com a corrupçao que cerca os negócios envolvendo a tomada dos empréstimos externos.

— Quero ver se o Governo tem a coragem de fazer uma auditoria séria, porque para isso, ele terá de chamar toda a sociedade civil para abrir as contas da dívida. E não somente da dívida, mas de todas as empresas públicas. Se fizer isso, o Governo estará reconhecendo que é corrupto porque as imoralidades vão surgir à tona e vai ser um “Deus nos acuda” de gente fugindo para o exterior. A auditoria do Governo tem apenas efeito propagandístico — afirmou Carneiro, acrescentando que o Estado brasileiro é corrupto.